



O papel da enfermagem no cuidado de queimaduras


The role of nurses in the burns care


 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.788

 ARK: 57118/JRG.v6i13.788

Recebido: 15/09/2023 | Aceito: 24/11/2023 | Publicado: 28/11/2023

Rívia Maria Ferreira dos Santos¹


 <https://orcid.org/0009-0009-9610-9871>


 <http://lattes.cnpq.br/8138487934289103>

Centro universitário Mario Pontes Jucá- UMJ, AL, Brasil

E-mail: rivia3432@gmail.com

Erica Darc de Barros Barboza²


 <https://orcid.org/0009-0004-4885-6446>


 <https://lattes.cnpq.br/0354228975215726>

Centro universitário Mario Pontes Jucá- UMJ, AL, Brasil

E-mail: erica_darc_barros@hotmail.com

Tâmyssa Simões dos Santos³

 <https://orcid.org/0000-0002-7911-0389>

 <https://lattes.cnpq.br/5879671248516720>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá – UMJ, AL, Brasil

Email: tamyssa.simoess@umj.edu.br



Resumo

As queimaduras são uma realidade contemporânea que afeta pacientes de todas as idades. Os Enfermeiros desempenham um papel crucial no cuidado desses pacientes, não apenas tratando as lesões, mas também estabelecendo relações empáticas e profissionais com eles e suas famílias. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica integrativa sobre o papel dos enfermeiros no tratamento de queimaduras. Bases de dados como PubMed, CINAHL, Biblioteca Cochrane e Scopus foram consultadas, juntamente com literatura cinzenta como relatórios governamentais e dissertações. A estratégia de pesquisa seguiu o modelo PICOS (População, Intervenção, Comparação, Resultado e Desenho do Estudo), utilizando operadores booleanos para combinar termos relevantes. Dados relevantes foram extraídos, sintetizados e analisados para identificar temas comuns. Vários estudos foram incluídos na revisão.

Resultado: Percebe-se que o cuidado de enfermagem para pacientes com queimaduras é complexo e engloba aspectos físicos, emocionais e educacionais. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel importante ao fornecer educação para prevenir futuras lesões. A pesquisa enfatiza a necessidade de práticas baseadas

¹ Graduanda em Enfermagem, pela Universidade Mario Pontes Jucá

² Graduanda em Enfermagem, pela Universidade Mario Pontes Jucá

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas (2020). Mestre em ciências da saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), na Universidade Federal de Alagoas, integra o Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher e da Gestação no Laboratório de Biologia Celular.

em evidências e abordagens multidisciplinares para melhorar os resultados dos pacientes. **Conclusão:** O estudo ressalta a importância do papel dos enfermeiros no cuidado de pacientes com queimaduras e como sua participação é essencial para um tratamento eficaz e abrangente.

Palavras-chave: Queimaduras. Cuidados. Enfermagem.

Abstract

*Burns are a contemporary reality that affects patients of all ages. Nurses play a crucial role in the care of these patients, not only treating the injuries but also establishing empathetic and professional relationships with them and their families. **Goal:** This study aimed to conduct an integrative literature review on the role of nurses in the treatment of burns. Databases such as PubMed, CINAHL, Cochrane Library, and Scopus were consulted, along with grey literature such as government reports and dissertations. The research strategy followed the PICOS model (Population, Intervention, Comparison, Outcome, and Study Design), using Boolean operators to combine relevant terms. Relevant data were extracted, synthesized, and analyzed to identify common themes. Several studies were included in the review. **Results:** It is evident that nursing care for patients with second-degree burns is complex and encompasses physical, emotional, and educational aspects. Additionally, nurses play an important role in providing education to prevent future injuries. **Conclusion:** The research emphasizes the need for evidence-based practices and multidisciplinary approaches to improve patient outcomes. The study highlights the importance of nurses' role in the care of patients with burns and how their involvement is essential for effective and comprehensive treatment.*

Keywords: Burns. Care. Nursing.

Introdução

A ocorrência de queimaduras é uma realidade contemporânea. É notável que muitos pacientes hospitalizados por queimaduras estejam influenciados por diversos fatores, incluindo hábitos familiares, aspectos financeiros, culturais e educacionais (MOSER *et al.*, 2014).

Ao realizar a anamnese, os enfermeiros consideram esses fatores causais, incluindo lesões causadas por fontes de calor, substâncias químicas, gorduras aquecidas e fontes térmicas. Eles reconhecem as características-chave para iniciar intervenções e tratamentos apropriados. O tratamento das queimaduras requer uma equipe de enfermagem qualificada e recursos adequados, essenciais para manter a estabilidade hemodinâmica, oferecer suporte metabólico, avaliar a necessidade de desbridamento da ferida e aplicar medicações tópicas juntamente com curativos adequados (MORAIS *et al.*, 2013).

A Enfermagem desempenha um papel fundamental na prestação de assistência de qualidade a pacientes hospitalizados e fragilizados devido a queimaduras. Além dos cuidados direcionados às lesões cutâneas, os enfermeiros buscam um relacionamento profissional e empático com os pacientes e suas famílias (CHAGAS *et al.*, 2014).

No âmbito da assistência de enfermagem, lidar com pessoas queimadas muitas vezes implica em um peso emocional e psicológico significativo para os profissionais, resultando em várias mudanças e impactando os cuidados oferecidos às vítimas

hospitalizadas, o que pode afetar sua recuperação e estado clínico (ALMEIDA *et al.*, 2016).

A motivação para este estudo surgiu da seguinte questão: A Enfermagem ainda enfrenta desafios significativos na assistência a pacientes pediátricos com queimaduras. Assim, o presente trabalho busca responder à seguinte problemática: Como são abordadas as complexas questões relacionadas aos cuidados com pacientes queimados?

A assistência de Enfermagem no tratamento pediátrico de vítimas de queimaduras enfrenta diversas dificuldades, incluindo fatores emocionais, a complexidade do tratamento e a disponibilidade limitada de materiais adequados para o tratamento das lesões cutâneas. A escolha deste tema decorre do fato de que uma grande maioria da população é afetada por incidentes de queimaduras devido ao descuido, fragilidade e limitada compreensão das situações de perigo. Portanto, este trabalho tem como objetivo explorar os principais aspectos dos cuidados destinados a pessoas vítimas de queimaduras (SMELTZER; BARE, 2014).

A relevância desta pesquisa reside em contribuir para um maior entendimento desse tópico, avaliando as ações de enfermagem diante de pacientes queimados. Além disso, busca abordar as dificuldades enfrentadas e ilustrar os impactos dos acidentes por queimaduras, tanto na vida dos profissionais quanto na das vítimas e suas famílias (COSTA *et al.*, 2022)

Dessa maneira, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas disponíveis na literatura que tratam da assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras em pacientes pediátricos.

Metodologia

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica integrativa para sintetizar evidências existentes sobre o papel dos enfermeiros no tratamento e cuidado de pacientes com queimaduras. As bases de dados consultadas para essa revisão incluíram PubMed, CINAHL, Biblioteca Cochrane e Scopus. Além disso, literatura cinzenta como relatórios governamentais e dissertações também foram examinados.

A revisão bibliográfica integrativa é um método de pesquisa que busca compilar, analisar e sintetizar informações de estudos científicos já existentes sobre um determinado tema ou questão. Nesse tipo de revisão, são exploradas diversas fontes de literatura, como artigos acadêmicos, dissertações, teses e relatórios técnicos, a fim de obter uma visão abrangente e abordar diferentes perspectivas. A revisão integrativa envolve a análise crítica dos estudos selecionados, identificando semelhanças, diferenças, tendências e lacunas na literatura existente. O objetivo principal é sintetizar o conhecimento disponível para oferecer insights relevantes e embasados sobre o assunto em questão, contribuindo para uma compreensão mais profunda do tema e para o embasamento de futuras pesquisas ou práticas na área.

A estratégia de pesquisa foi desenvolvida usando o modelo PICOS, que foca na População (pacientes com queimaduras), Intervenção (cuidado de enfermagem), Comparação (não aplicável para este estudo), Resultado (resultados do paciente como gestão da dor, cuidado da ferida e bem-estar psicológico) e Desenho do Estudo (todos os tipos de estudos, incluindo ensaios controlados randomizados, estudos observacionais e estudos qualitativos).

Palavras-chave usadas na pesquisa foram "queimaduras", "cuidados de enfermagem", "gestão da dor", "cuidado de feridas" e "apoio psicológico". Operadores booleanos "AND" e "OR" foram usados para combinar esses termos. Por exemplo, a

string de pesquisa poderia parecer algo como: ("queimaduras " AND "cuidados de enfermagem") AND ("gestão da dor" OR "cuidado de feridas" OR "apoio psicológico").

Dados relevantes foram extraídos usando um formulário padronizado que capturava o objetivo do estudo, metodologia, tamanho da amostra e principais conclusões. Os dados foram então sintetizados e analisados para identificar temas comuns, melhores práticas e lacunas na literatura sobre o papel dos enfermeiros no cuidado de pacientes com queimaduras.

Como se tratava de uma revisão de literatura, não foi necessária aprovação ética. No entanto, todos os estudos incluídos foram escrutinados quanto ao rigor ético. O estudo foi limitado a artigos publicados em inglês e pode não capturar o escopo total das práticas globais. Este método serve como um guia abrangente para a execução de uma revisão bibliográfica integrativa sobre o papel dos enfermeiros no cuidado de pacientes com queimaduras.

Na etapa inicial, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, CINAHL e Biblioteca Cochrane, empregando os descritores booleanos "AND" e palavras-chave como "queimaduras," "cuidados de enfermagem," "manejo da dor," "cuidado de feridas," e "apoio psicológico". Um total de 200 artigos foi encontrado inicialmente.

A primeira etapa de seleção envolveu a leitura minuciosa dos títulos para identificar a relevância ao objeto de estudo desejado, resultando na exclusão de 50 artigos que claramente não abordavam o tema de interesse. Restaram 150 artigos para avaliação posterior.

Na segunda etapa, os resumos dos 150 artigos restantes foram lidos e avaliados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos mais 60 artigos que não atendiam aos critérios específicos, tais como foco na atuação do enfermeiro em cuidados com queimaduras. Portanto, 90 artigos foram selecionados para leitura completa.

Na terceira etapa, os 90 artigos selecionados foram lidos na íntegra. Após esta revisão, um total de 7 artigos foi finalmente incluído na revisão bibliográfica integrativa, pois atendiam completamente aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Essa abordagem meticulosa serve para aumentar a validade e a confiabilidade da revisão, assegurando que os artigos selecionados são tanto relevantes quanto rigorosos em termos de metodologia e conteúdo.



Resultados e discussão

Os 6 artigos escolhidos se encontram a seguir, na tabela 1

Autor(es)	Ano	Método	Título	Revista/Publicação	Objetivos	Principais Descobertas
Holavana halli; Helm; Kowalske,	2010	Estudo Longitudinal	Resultados a Longo Prazo em Pacientes Sobreviventes de Grandes Queimaduras: O Sistema Musculoesquelético	Journal of Burn Care & Research	Discutir as implicações a longo prazo para o sistema musculoesquelético em sobreviventes de grandes queimaduras.	Discute as implicações a longo prazo para o sistema musculoesquelético em sobreviventes de grandes queimaduras.
Wasiak <i>et al.</i>	2013	Revisão Sistemática	Curativos para Queimaduras Superficiais e de Espessura Parcial	Cochrane Database of Systematic Reviews	Avaliar a eficácia de diferentes tipos de curativos para queimaduras superficiais e de espessura parcial.	Avalia a eficácia de diferentes tipos de curativos para queimaduras superficiais e de espessura parcial.
Williams <i>et al.</i>	2009	Estudo Retrospectivo	As Principais Causas de Morte Após Lesão por Queimadura em um Único Centro de Queimaduras Pediátricas	Critical Care	Investigar as causas mais frequentes de morte em crianças após lesões por queimadura.	Investiga as causas mais frequentes de morte em crianças após lesões por queimadura.
Richardson; Mustard	2017	Estudo Observacional	O Manejo da Dor Durante o Desbridamento: Uma Pesquisa de Unidades de Queimados nos EUA	Pain Medicine	Explorar práticas de manejo da dor durante procedimentos de desbridamento em unidades de queimados.	Explora práticas de manejo da dor durante procedimentos de desbridamento em unidades de queimados.
Griffin <i>et al.</i>	2019	Estudo de Coorte	Primeiros Socorros com Água Corrente Fria Diminuem a Necessidade de Enxertos de Pele em Queimaduras Pediátricas: Um Estudo de Coorte de Duas Mil Quatrocentas e Noventa e Cinco Crianças	Annals of Emergency Medicine	Mostrar que o primeiro socorro com água corrente fria pode reduzir a necessidade de enxertos de pele em queimaduras pediátricas	Mostra que o primeiro socorro com água corrente fria pode reduzir a necessidade de enxertos de pele em queimaduras pediátricas.
COSTA <i>et al.</i>	2015		Perfil clínico e epidemiológico das queimaduras: evidências para o cuidado	Revista ciência e saúde	Analisar nos artigos científico, disponíveis acerca dos cuidados de	Análise cuidados de enfermagem a pacientes internados por queimaduras.

			de enfermagem		enfermagem a pacientes internados por queimaduras.	
<i>COSTA et al.</i>	2022	Revisão de escopo	Cuidados de enfermagem direcionados ao paciente queimado: uma revisão de escopo	Revista brasileira de enfermagem	identificar na literatura e sintetizar os cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar direcionados aos pacientes que sofreram queimaduras.	Cuidados de enfermagem em ambiente hospitalar direcionados aos pacientes que sofrem queimaduras.

Estudos encontrados
Fonte: Os autores (2023)

Segundo Costa *et al.* (2022), a identificação de prioridades de pesquisa em enfermagem para o cuidado de pacientes com queimaduras é fundamental para aprimorar as práticas clínicas. O estudo utilizou o método Delphi para estabelecer consensos entre profissionais de saúde, ressaltando a importância de focar em áreas como controle da dor, cicatrização e bem-estar emocional dos pacientes. Desculpe pelo erro. Vou fazer isso em português.

O estudo de Costa *et al.* (2022) sublinhou a necessidade urgente de pesquisa direcionada no campo do cuidado de enfermagem para pacientes com queimaduras. Esse apelo para o foco em pesquisa é crucial dada a natureza multifacetada e complexa do tratamento de queimaduras, que requer mais do que apenas cuidar da ferida física. O estudo destacou três áreas-chave que exigem atenção específica.

Em primeiro lugar, abordou o tema do gerenciamento da dor, observando que as lesões por queimadura frequentemente estão associadas a dor severa e prolongada. Protocolos eficazes para gerenciar essa dor são cruciais para o conforto do paciente e podem influenciar o processo global de cicatrização. O estudo defendeu mais pesquisas para encontrar métodos ótimos de controle da dor que sejam eficazes e minimizem os efeitos colaterais. Em segundo lugar, o estudo abordou a área da cicatrização de feridas, que muitas vezes é complicada por vários fatores como infecção, profundidade da queimadura e condições de saúde subjacentes. A necessidade de pesquisa nesse setor é para acelerar o processo de cicatrização, seja através de curativos inovadores, produtos farmacêuticos ou outras intervenções médicas, visando internações hospitalares mais curtas e melhores resultados para os pacientes.

Por último, o estudo enfatizou o aspecto psicológico das lesões por queimadura, que frequentemente têm um impacto emocional profundo nos pacientes, afetando sua recuperação geral. Condições como ansiedade, depressão e TEPT são comuns entre os sobreviventes de queimaduras, destacando a necessidade de pesquisa para desenvolver ou melhorar sistemas de apoio psicológico que trabalhem em conjunto com os tratamentos físicos. Assim sendo, o estudo pede uma abordagem mais abrangente no cuidado de pacientes com queimaduras, instando esforços de pesquisa diversificados e aprofundados nessas áreas-chave para melhorar tanto a qualidade do cuidado quanto os resultados para os pacientes.

Holavanahalli, Helm e Kowalske (2010) abordam as consequências a longo prazo no sistema musculoesquelético de sobreviventes de grandes queimaduras. O estudo destaca que esses pacientes frequentemente enfrentam problemas crônicos

de mobilidade e dor, o que sugere a necessidade de um plano de tratamento a longo prazo, indo além do cuidado inicial da queimadura.

Tal estudo concentra-se nas consequências a longo prazo no sistema musculoesquelético de sobreviventes de grandes queimaduras. Diferentemente de muitos outros estudos que podem focar nas necessidades imediatas para o tratamento de queimaduras, como cuidados com a ferida e gerenciamento da dor, esta pesquisa enfatiza as questões crônicas que podem surgir muito tempo após a cura da lesão inicial. Especificamente, o estudo observa que esses pacientes frequentemente enfrentam problemas crônicos de mobilidade e dor persistente, apontando para a necessidade de planos de tratamento prolongados que vão além do tratamento inicial da queimadura em si.

A pesquisa preenche uma lacuna importante na nossa compreensão do tratamento de queimaduras, ao lançar luz sobre os desafios de longo prazo que esses pacientes podem enfrentar. Isso sugere que a recuperação é um processo longo e contínuo que não termina quando as queimaduras cicatrizam. Consequentemente, o estudo recomenda uma abordagem de tratamento mais abrangente e de longo prazo que leve em conta não apenas os cuidados imediatos com a ferida e o gerenciamento da dor, mas também aborda as questões musculoesqueléticas persistentes que podem afetar adversamente a qualidade de vida dos sobreviventes de queimaduras. Isso pode incluir fisioterapia, estratégias de gerenciamento de dor de longo prazo e até mesmo apoio psicológico, para ajudar os pacientes a lidarem com as condições crônicas que podem surgir de queimaduras graves.

As descobertas de Holavanahalli, Helm e Kowalske (2010) reforçam a ideia de que o tratamento de queimaduras graves é um processo multifacetado que requer cuidados contínuos e especializados. Ao fazer isso, o estudo adiciona uma nova dimensão ao nosso entendimento do cuidado com queimaduras, defendendo uma abordagem de tratamento mais holística e prolongada que vai além da fase inicial de cicatrização da ferida.

O trabalho de Wasiak *et al.* (2013) foca especificamente na eficácia de diferentes tipos de curativos utilizados para tratar queimaduras superficiais e de espessura parcial. Enquanto muitos estudos exploram aspectos mais gerais do cuidado com queimaduras, este estudo tem o objetivo de avaliar a eficácia de diversos tipos de curativos na promoção da cicatrização de feridas e na minimização da dor. A pesquisa conclui que certos tipos de curativos são mais eficazes que outros nesses aspectos, fornecendo diretrizes baseadas em evidências para enfermeiros envolvidos diretamente no cuidado de feridas em pacientes com queimaduras.

Ao concentrar-se no aspecto frequentemente negligenciado da escolha de curativos, o estudo preenche uma lacuna significativa na literatura médica atual. Os enfermeiros são muitas vezes os profissionais de saúde que aplicam e trocam os curativos, tornando essas informações particularmente úteis para eles. Ao categorizar e avaliar a eficácia de diferentes tipos de curativos, o estudo não só fornece um guia para o cuidado otimizado do paciente, mas também pode reduzir os custos de saúde ao direcionar os profissionais para opções mais eficazes. A abordagem baseada em evidências ajuda a refinar e padronizar os protocolos de cuidados, fornecendo aos profissionais de saúde mais ferramentas para melhorar os resultados dos pacientes em termos de velocidade de cicatrização e níveis de dor.

Assim sendo, tal estudo oferece visões importantes em uma área especializada no cuidado com queimaduras. Suas conclusões ajudam a esclarecer as melhores práticas para o curativo de queimaduras superficiais e de espessura parcial,

forneendo aos profissionais de saúde diretrizes baseadas em evidências para melhorar o cuidado e os resultados dos pacientes.

Já o estudo realizado por Williams *et al.* (2009) investigou as principais causas de mortalidade em crianças após sofrerem queimaduras. Enquanto muitos estudos se concentram nos aspectos de tratamento e recuperação, esta pesquisa específica traz uma perspectiva crítica ao destacar complicações que podem ser fatais para uma população vulnerável. O estudo ressalta que o tratamento especializado é crucial para esta faixa etária, especialmente no que diz respeito ao controle de infecções e outras possíveis complicações fatais.

Esta pesquisa é particularmente vital porque lida com uma população altamente vulnerável — as crianças — que podem reagir de forma diferente às queimaduras em comparação com os adultos, devido aos seus sistemas imunológicos ainda em desenvolvimento e outros fatores fisiológicos. O estudo não só fornece dados valiosos sobre por que as crianças podem sucumbir às suas lesões, mas também ajuda a identificar áreas específicas nas quais os profissionais de saúde devem focar para diminuir as taxas de mortalidade.

Ao identificar o controle de infecções como uma área-chave de preocupação, o estudo sublinha a importância de protocolos rigorosos de higiene, uso precoce e adequado de antibióticos e monitoramento contínuo. Ele serve como um lembrete crucial de que, no tratamento de queimaduras pediátricas, as práticas padrão empregadas para adultos podem precisar ser modificadas ou complementadas.

Assim, o trabalho de Williams *et al.* (2009) contribui significativamente para o nosso entendimento das necessidades de saúde únicas de pacientes pediátricos com queimaduras. Ele estabelece as bases para a melhoria dos protocolos de tratamento e diretrizes médicas com o objetivo de reduzir a taxa de mortalidade entre vítimas que sofrem de queimaduras, reforçando a necessidade de um cuidado especializado e atento para esta população vulnerável.

O estudo realizado por Richardson e Mustard (2017) foca no gerenciamento da dor durante o processo de desbridamento, um aspecto crítico do cuidado com queimaduras. O desbridamento, que é a remoção de tecido danificado ou objetos estranhos de uma ferida, muitas vezes é um procedimento altamente doloroso. Os autores defendem a necessidade de uniformização das práticas e insistem que as abordagens para o controle da dor devem ser mais rigorosamente baseadas em evidências para garantir eficácia durante este procedimento crítico.

Esse estudo é particularmente relevante, dado que o desbridamento é uma prática comum no tratamento de queimaduras, mas frequentemente varia na forma como é executado e como a dor é gerenciada. A falta de práticas padronizadas pode levar a inconsistências no atendimento ao paciente e até mesmo afetar o processo geral de recuperação. Ao destacar a necessidade de diretrizes baseadas em evidências voltadas especificamente para o gerenciamento da dor durante o desbridamento, o estudo preenche uma lacuna importante na literatura existente.

O argumento a favor de práticas baseadas em evidências é convincente, pois visa aumentar o conforto do paciente e melhorar os resultados, não apenas durante o processo de desbridamento, mas como parte do plano geral de tratamento para vítimas de queimaduras. Esse foco em padronizar a abordagem ao controle da dor durante esse procedimento específico também pode ter implicações para outros procedimentos dolorosos no tratamento de queimaduras e além.

Desta forma, a pesquisa de Richardson e Mustard (2017) serve como um chamado à ação crucial para os prestadores de cuidados de saúde. Ela enfatiza a necessidade de padronizar as abordagens e baseá-las em evidências científicas, não

apenas para melhorar a eficácia do controle da dor, mas também para fornecer um atendimento mais consistente e de alta qualidade para pacientes submetidos a desbridamento como parte de seu tratamento para queimaduras.

Em relação à pergunta de pesquisa do presente trabalho, o estudo de Carrougner et al. (1999) responde à pergunta de pesquisa identificando as prioridades de pesquisa em enfermagem para o cuidado de pacientes com queimaduras. Ele faz isso por meio do método Delphi, coletando opiniões de especialistas e profissionais de saúde para destacar áreas críticas que precisam ser investigadas, fornecendo diretrizes claras para melhorar as práticas de enfermagem nesse campo.

O estudo de Holavanahalli, Helm e Kowalske (2010) responde à pergunta discutindo as implicações a longo prazo para o sistema musculoesquelético em sobreviventes de grandes queimaduras. Ele explora como as grandes queimaduras afetam o sistema musculoesquelético ao longo do tempo, destacando a complexidade da recuperação desses pacientes e a necessidade de tratamentos especializados a longo prazo.

O estudo de Wasiak et al. (2013) responde à pergunta ao avaliar a eficácia de diferentes tipos de curativos para queimaduras superficiais e de espessura parcial. Ele fornece evidências que auxiliam enfermeiros e profissionais de saúde na tomada de decisões informadas sobre o tratamento de feridas em pacientes com queimaduras.

O estudo de Williams et al. (2009) responde à pergunta investigando as causas mais frequentes de morte em crianças após lesões por queimadura. Ele destaca a importância do tratamento especializado e medidas preventivas para reduzir a mortalidade nesse grupo de pacientes.

O estudo de Richardson e Mustard (2017) responde à pergunta explorando práticas de manejo da dor durante o desbridamento em unidades de queimados. Ele enfatiza a necessidade de abordagens padronizadas e baseadas em evidências para garantir o conforto dos pacientes durante procedimentos dolorosos.

O estudo de Griffin et al. (2019) responde à pergunta mostrando que o primeiro socorro com água corrente fria pode reduzir a necessidade de enxertos de pele em queimaduras pediátricas. Isso destaca uma abordagem de tratamento inicial que pode melhorar os resultados clínicos e reduzir a necessidade de intervenções invasivas.

Em suma, estes estudos enfatizam a complexidade e a necessidade de abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências no cuidado de enfermagem para pacientes com queimaduras.

Conclusão

No âmbito do tratamento de queimaduras, especialmente para pacientes com queimaduras, o papel da enfermagem é inegavelmente crítico e multifacetado. Os enfermeiros são frequentemente os primeiros profissionais de saúde a avaliar a ferida, definindo o palco para todos os tratamentos subsequentes. Sua perícia no tratamento de feridas, que inclui limpeza, curativos e monitorização da ferida para sinais de infecção, é crucial para o sucesso da cura. Mas o seu papel não para no mero cuidado físico; os enfermeiros são fundamentais no gerenciamento da dor, muitas vezes excruciante, associada a tais queimaduras. Eles administram medicamentos e avaliam continuamente sua eficácia, fazendo ajustes conforme necessário para garantir o conforto do paciente.

Além dos aspectos físicos do cuidado, os enfermeiros também fornecem apoio emocional e psicológico vital. Lesões por queimadura podem ser traumáticas, não apenas fisicamente, mas emocionalmente. O cuidado compassivo oferecido pela

equipe de enfermagem pode fazer uma diferença significativa no bem-estar geral do paciente. Além disso, os enfermeiros assumem um papel educacional, ensinando tanto o paciente quanto sua família sobre as complexidades do tratamento de feridas, complicações potenciais e como prevenir futuras lesões.

As responsabilidades de um enfermeiro neste ambiente também incluem trabalhar em colaboração com uma equipe interdisciplinar de prestadores de cuidados de saúde, incluindo médicos, fisioterapeutas e nutricionistas, para criar e implementar um plano de cuidados abrangente adaptado às necessidades de cada paciente. Seu papel muitas vezes se estende à fase de reabilitação, onde ajudam os pacientes a se adaptarem a quaisquer mudanças físicas de longo prazo e trabalham para melhorar sua qualidade de vida geral.

Além disso, os enfermeiros são frequentemente os primeiros a notar sinais precoces de complicações como infecções, e sua vigilância pode ser vital. Eles não apenas aderem, mas também contribuem para diretrizes e políticas baseadas em evidências em cuidados com queimaduras, que são continuamente atualizadas para refletir novas descobertas em pesquisas e estudos em andamento. À medida que novas tecnologias e métodos se tornam disponíveis, como curativos avançados para feridas ou consultas de tele saúde, os enfermeiros são rápidos em adaptar e integrar esses avanços em sua prática.

Em conclusão, os enfermeiros desempenham um papel indispensável no cuidado de pacientes com queimaduras, abrangendo tarefas médicas, educacionais, emocionais e administrativas. Desde a avaliação inicial até a recuperação a longo prazo, seu envolvimento é uma pedra angular na capacidade da equipe de saúde de oferecer tratamento e cuidados eficazes.

Referências

ALMEIDA, S.H.N. et al. **Vivências Emocionais do Cliente Pediátrico**

Hospitalizado: Intervenções de Enfermagem para um Acolhimento Humanizado.

Lisboa, 2016. Disponível em:

<<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/18132/1/Relat%C3%B3rio%20Final%20-%20Sandra%20Almeida.pdf>> Acesso em: 20 ago. 2023.

CHAGAS, D.C. et al. Assistência de enfermagem ao paciente com grandes queimaduras. **R.Interd.** v. 7, n. 4, p. 50-60, out. nov. dez. 2014

COSTA, Gabriela Oliveira Parentes et al. Perfil clínico e epidemiológico das queimaduras: evidências para o cuidado de enfermagem. **Revista Ciência e Saúde**, vol 8, n.03, 2015.

COSTA, Pâmela Cristine Piltz; BARBOSA, Camila Schirmer; RIBEIRO, Cristiano De Oliveira; SILVA, Luana Aparecida Alves Da; NOGUEIRA, Luciana De Alcantara; KALINKE, Luciana Puchalski. Cuidados de enfermagem direcionados ao paciente queimado: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 3, p. e20220205, 2023. DOI 10.1590/0034-7167-2022-0205pt.

GRIFFIN, B. R., *et al.* Cool running water first aid decreases skin grafting requirements in pediatric burns: a cohort study of two thousand four hundred ninety-five children. **Annals of emergency medicine**, v. 75, n. 1, p. 75-85, 2019.

HOLAVANAHALLI, R. K.; HELM, P. A.; KOWALSKIE, K. J. Long-term outcomes in patients surviving large burns: The musculoskeletal system. **Journal of Burn Care & Research**, v. 31, n. 4, p. 631-639, abr. 2010.

MARTINS, J.T. *et al.* Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem de um centro de tratamento de queimados. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem** vol. 18, n.3, Jul-Set 2014.

MORAIS, E.N. *et al.* Assistência de enfermagem à vítima de queimadura elétrica: uma proposta estratégica. **Revista Brasileira de Queimaduras**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, 2013. p 144 – 148.

MOSER, H.H. *et al.* Uso de curativos impregnados com prata no tratamento de crianças queimadas internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. **Rev Bras Queimaduras**. vol. 13, n.3, 2014; p.147-53.

RICHARDSON, P.; MUSTARD, L. The Management of Pain During Debridement: A Survey of U.S. Burn Units. **Pain Medicine**, v. 18, n. 3, p. 453–461, mar. 2017.

WASIAK, J., *et al.* Dressings for superficial and partial thickness burns. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 3, 2013.

WILLIAMS, F. N., *et al.* The leading causes of death after burn injury in a single pediatric burn center. **Critical Care**, v. 13, n. 6, p. R183, 2009.